

## Estatísticas do Comércio Internacional

### Julho de 2012

---

#### Comércio Internacional: saídas de bens aumentaram 8,3% e entradas de bens diminuíram 6,5%

As saídas de bens aumentaram 8,3% e as entradas de bens diminuíram 6,5% no **trimestre terminado em julho de 2012**, face ao período homólogo de 2011 (maio de 2011/julho de 2011), o que determinou um desagravamento do défice da balança comercial no montante de 1 887,1 milhões de euros.

As exportações de bens para o Brasil têm aumentado nos últimos anos, tendo este mercado ascendido a 11º principal cliente externo de Portugal no **1º semestre de 2012**, considerando a totalidade do comércio internacional. Contabilizando apenas as exportações para países extracomunitários, o Brasil surge como o 4º principal destino dos bens nacionais neste período. Destacam-se os produtos *Agrícolas* como os principais bens exportados para aquele mercado.

---

#### Comércio Internacional (total do comércio intracomunitário e extracomunitário)

No **trimestre terminado em julho de 2012**, as saídas aumentaram 8,3% e as entradas diminuíram 6,5%, face ao período homólogo do ano anterior. Esta evolução determinou um desagravamento do défice da balança comercial no montante de 1 887,1 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em 85,7%, o que corresponde a uma melhoria de 11,7 p.p. face à taxa registada no período homólogo de 2011.

Em termos das variações homólogas, no mês de **julho de 2012** as saídas aumentaram 6,8%, devido essencialmente à evolução positiva registada no comércio extracomunitário (nomeadamente nas exportações de *Veículos e outro material de transporte*, de *Máquinas e aparelhos* e de *Metais comuns*). As entradas diminuíram 6,2% face ao valor registado em julho de 2011, devido sobretudo à quebra registada no comércio intracomunitário (em especial devido à evolução dos *Veículos e outro material de transporte*).

Em termos das variações mensais, em **julho de 2012** as saídas aumentaram 2,4% face a junho de 2012, reflexo do acréscimo registado no comércio extracomunitário (nomeadamente nas exportações de *Veículos e outro material de transporte*, *Máquinas e aparelhos* e *Combustíveis minerais*). As entradas contabilizaram um acréscimo de 3,5%, devido ao aumento verificado no comércio extracomunitário (essencialmente como resultado da evolução dos *Combustíveis minerais*). Em contrapartida no comércio intracomunitário, tanto nas expedições como nas chegadas, verificaram-se reduções face ao mês anterior.

**RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES**

| RESULTADOS GLOBAIS               | Milhões de Euros |                 | TAXA VARIACÃO |
|----------------------------------|------------------|-----------------|---------------|
|                                  | MAI 11 a JUL 11  | MAI 12 a JUL 12 | %             |
| <b>INTERNACIONAL</b>             |                  |                 |               |
| Saída (Fob)                      | 11 066.3         | 11 985.8        | 8.3           |
| Entrada (Cif)                    | 14 950.7         | 13 983.0        | -6.5          |
| Saldo                            | -3 884.4         | -1 997.3        |               |
| Taxa de cobertura (%)            | 74.0             | 85.7            |               |
| <b>INTRACOMUNITÁRIO</b>          |                  |                 |               |
| Expedição (Fob)                  | 8 280.2          | 8 548.9         | 3.2           |
| Chegada (Cif)                    | 10 661.1         | 9 970.9         | -6.5          |
| Saldo                            | -2 380.9         | -1 421.9        |               |
| Taxa de cobertura (%)            | 77.7             | 85.7            |               |
| <b>ZONA EURO</b>                 |                  |                 |               |
| Expedição (Fob)                  | 7 111.4          | 7 274.2         | 2.3           |
| Chegada (Cif)                    | 9 611.6          | 9 019.5         | -6.2          |
| Saldo                            | -2 500.2         | -1 745.3        |               |
| Taxa de cobertura (%)            | 74.0             | 80.6            |               |
| <b>EXTRACOMUNITÁRIO</b>          |                  |                 |               |
| Exportação (Fob)                 | 2 786.1          | 3 436.8         | 23.4          |
| Importação (Cif)                 | 4 289.6          | 4 012.2         | -6.5          |
| Saldo                            | -1 503.5         | -575.3          |               |
| Taxa de cobertura (%)            | 64.9             | 85.7            |               |
| <b>SEM COMB. E LUBRIFICANTES</b> |                  |                 |               |
| Exportação (Fob)                 | 2 319.8          | 2 944.7         | 26.9          |
| Importação (Cif)                 | 2 017.3          | 1 858.6         | -7.9          |
| Saldo                            | 302.5            | 1 086.0         |               |
| Taxa de cobertura (%)            | 115.0            | 158.4           |               |

**Comércio Intracomunitário**

No **trimestre terminado em julho de 2012**, as expedições aumentaram 3,2% enquanto as chegadas diminuíram 6,5%, face ao período homólogo do ano transato.

Em **julho de 2012** as expedições aumentaram 0,6% face ao mês homólogo de 2011, principalmente devido à subida registada nos *Combustíveis minerais* (em especial nos *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)*). Por outro lado, as chegadas registaram um decréscimo de 6,3%, reflexo sobretudo da diminuição verificada nos *Veículos e outro material de transporte* (principalmente nos *Automóveis de passageiros* e nas *Partes e acessórios dos veículos automóveis*).

Em relação ao mês anterior as expedições diminuíram 1,7% **em julho de 2012**, essencialmente devido à evolução dos *Veículos e outro material de transporte* (principalmente nos *Automóveis de passageiros*) e das *Máquinas e aparelhos*. As chegadas diminuíram 0,2%, tendo resultado maioritariamente da descida registada nos *Combustíveis minerais* (nomeadamente no *Gás natural no estado gasoso*).

## Comércio Extracomunitário

No **trimestre terminado em julho de 2012** e face ao período homólogo do ano anterior, as exportações registaram um aumento de 23,4% e as importações uma diminuição de 6,5%, a que correspondeu um défice de 575,3 milhões de euros e uma taxa de cobertura de 85,7%.

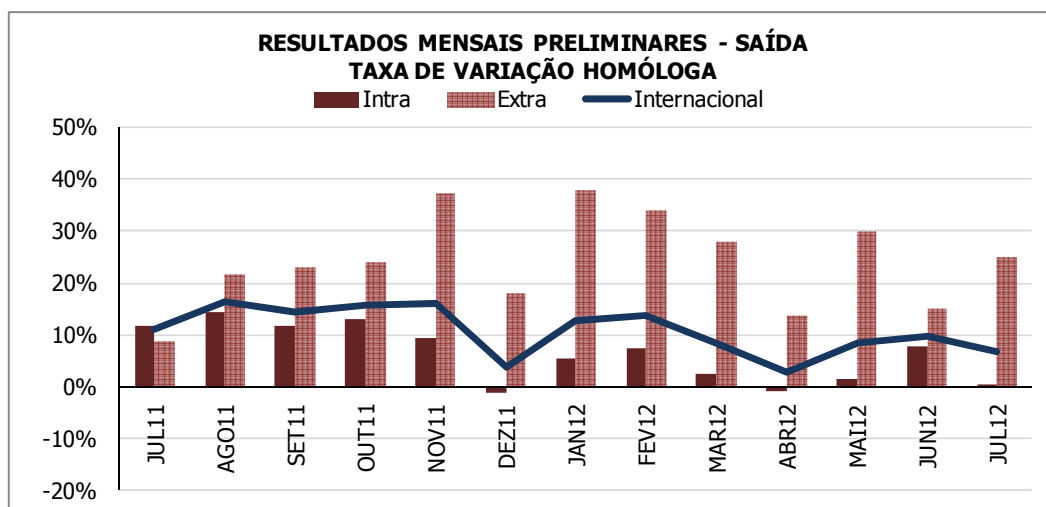
Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, verifica-se que as exportações aumentaram 26,9% e as importações diminuíram 7,9%, face ao período homólogo de 2011. O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um excedente de 1 086 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 158,4%.

Em **julho de 2012** as exportações para os Países Terceiros aumentaram 24,9% face ao mês homólogo de 2011, devido essencialmente aos acréscimos verificados nas exportações de *Veículos e outro material de transporte* (principalmente *Automóveis de passageiros* com destino ao mercado chinês), de *Máquinas e aparelhos* e de *Metais comuns* (principalmente *Construções e suas partes, de ferro fundido*). As importações apresentaram uma diminuição de 6%, sobretudo como consequência das quebras registadas nos *Combustíveis minerais* (principalmente no *Gás natural, liquefeito*) e nos produtos *Agrícolas* (nomeadamente *Soja não triturada* e *Milho (exceto para sementeira)*).

Em **julho de 2012** as exportações registaram um acréscimo de 13,8%, relativamente ao mês anterior, devido às subidas registadas nos *Veículos e outro material de transporte* (principalmente nos *Automóveis de passageiros*), nas *Máquinas e aparelhos* e nos *Combustíveis minerais* (essencialmente nos *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)*). As importações apresentaram um acréscimo de 13,7%, tendo resultado essencialmente da evolução dos *Combustíveis minerais* (maioritariamente nos *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos*).

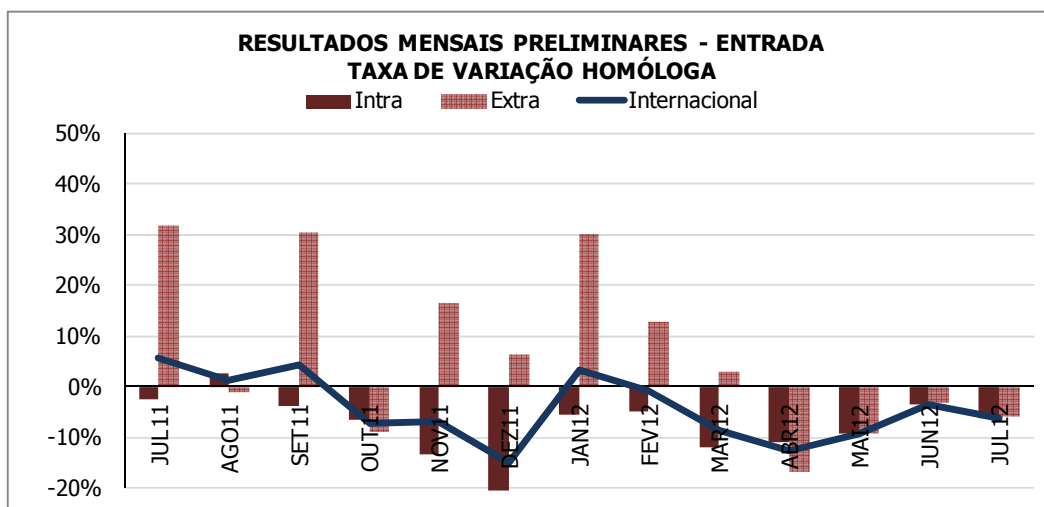
## RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - SAÍDA

| MÊS          | INTERNACIONAL    |               |               |       | INTRACOMUNITÁRIO |               |               |       | EXTRACOMUNITÁRIO |              |               |       |
|--------------|------------------|---------------|---------------|-------|------------------|---------------|---------------|-------|------------------|--------------|---------------|-------|
|              | SAÍDA            |               |               |       | EXPEDIÇÃO        |               |               |       | EXPORTAÇÃO       |              |               |       |
|              | Milhões de Euros |               | TAXA VARIAÇÃO |       | Milhões de Euros |               | TAXA VARIAÇÃO |       | Milhões de Euros |              | TAXA VARIAÇÃO |       |
|              |                  |               | %             |       |                  |               | %             |       |                  |              |               |       |
| 2011         | 2012             | Homóloga      | Mensal        | 2011  | 2012             | Homóloga      | Mensal        | 2011  | 2012             | Homóloga     | Mensal        |       |
| <b>TOTAL</b> | <b>42 326</b>    | <b>26 914</b> |               |       | <b>31 344</b>    | <b>19 315</b> |               |       | <b>10 982</b>    | <b>7 599</b> |               |       |
| JANEIRO      | 3 121            | 3 520         | 12.8          | 8.2   | 2 420            | 2 553         | 5.5           | 12.8  | 702              | 967          | 37.8          | -2.4  |
| FEVEREIRO    | 3 314            | 3 771         | 13.8          | 7.2   | 2 528            | 2 720         | 7.6           | 6.5   | 786              | 1 051        | 33.8          | 8.8   |
| MARÇO        | 3 779            | 4 095         | 8.4           | 8.6   | 2 894            | 2 962         | 2.3           | 8.9   | 885              | 1 133        | 28.1          | 7.8   |
| ABRIL        | 3 441            | 3 542         | 2.9           | -13.5 | 2 552            | 2 532         | -0.8          | -14.5 | 889              | 1 011        | 13.7          | -10.8 |
| MAIO         | 3 701            | 4 013         | 8.4           | 13.3  | 2 790            | 2 829         | 1.4           | 11.8  | 911              | 1 183        | 29.9          | 17.1  |
| JUNHO        | 3 588            | 3 939         | 9.8           | -1.8  | 2 673            | 2 885         | 7.9           | 2.0   | 915              | 1 054        | 15.2          | -10.9 |
| JULHO        | 3 777            | 4 034         | 6.8           | 2.4   | 2 817            | 2 835         | 0.6           | -1.7  | 960              | 1 199        | 24.9          | 13.8  |
| AGOSTO       | 2 924            |               |               |       | 2 055            |               |               |       | 869              |              |               |       |
| SETEMBRO     | 3 792            |               |               |       | 2 792            |               |               |       | 1 000            |              |               |       |
| OUTUBRO      | 3 779            |               |               |       | 2 777            |               |               |       | 1 002            |              |               |       |
| NOVEMBRO     | 3 857            |               |               |       | 2 783            |               |               |       | 1 074            |              |               |       |
| DEZEMBRO     | 3 253            |               |               |       | 2 263            |               |               |       | 990              |              |               |       |



## RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - ENTRADA

| MÊS          | INTERNACIONAL    |               |               |        | INTRACOMUNITÁRIO |               |               |        | EXTRACOMUNITÁRIO |              |               |        |
|--------------|------------------|---------------|---------------|--------|------------------|---------------|---------------|--------|------------------|--------------|---------------|--------|
|              | ENTRADA          |               |               |        | CHEGADA          |               |               |        | IMPORTAÇÃO       |              |               |        |
|              | Milhões de Euros |               | TAXA VARIAÇÃO |        | Milhões de Euros |               | TAXA VARIAÇÃO |        | Milhões de Euros |              | TAXA VARIAÇÃO |        |
|              | 2011             | 2012          | Homóloga      | Mensal | 2011             | 2012          | Homóloga      | Mensal | 2011             | 2012         | Homóloga      | Mensal |
| <b>TOTAL</b> | <b>57 730</b>    | <b>32 576</b> |               |        | <b>42 149</b>    | <b>23 310</b> |               |        | <b>15 581</b>    | <b>9 266</b> |               |        |
| JANEIRO      | 4 453            | 4 600         | 3.3           | 4.4    | 3 361            | 3 180         | -5.4          | -3.2   | 1 093            | 1 420        | 29.9          | 26.6   |
| FEVEREIRO    | 4 636            | 4 607         | -0.6          | 0.1    | 3 538            | 3 369         | -4.8          | 5.9    | 1 098            | 1 238        | 12.7          | -12.8  |
| MARÇO        | 5 475            | 5 014         | -8.4          | 8.9    | 4 128            | 3 628         | -12.1         | 7.7    | 1 347            | 1 386        | 2.9           | 12.0   |
| ABRIL        | 5 010            | 4 372         | -12.7         | -12.8  | 3 556            | 3 162         | -11.1         | -12.8  | 1 454            | 1 210        | -16.8         | -12.7  |
| MAIO         | 5 438            | 4 935         | -9.2          | 12.9   | 3 778            | 3 431         | -9.2          | 8.5    | 1 660            | 1 504        | -9.4          | 24.3   |
| JUNHO        | 4 607            | 4 447         | -3.5          | -9.9   | 3 397            | 3 274         | -3.6          | -4.6   | 1 211            | 1 173        | -3.1          | -22.0  |
| JULHO        | 4 906            | 4 601         | -6.2          | 3.5    | 3 487            | 3 266         | -6.3          | -0.2   | 1 419            | 1 334        | -6.0          | 13.7   |
| AGOSTO       | 4 234            |               |               |        | 3 013            |               |               |        | 1 222            |              |               |        |
| SETEMBRO     | 5 100            |               |               |        | 3 568            |               |               |        | 1 532            |              |               |        |
| OUTUBRO      | 4 720            |               |               |        | 3 566            |               |               |        | 1 154            |              |               |        |
| NOVEMBRO     | 4 744            |               |               |        | 3 474            |               |               |        | 1 269            |              |               |        |
| DEZEMBRO     | 4 406            |               |               |        | 3 284            |               |               |        | 1 122            |              |               |        |



## Grandes Categorias Económicas

No **trimestre terminado em julho de 2012**, as maiores variações nas saídas verificaram-se nos *Combustíveis e lubrificantes* (+34,3%) e nas *Máquinas e outros bens de capital* (+23,2%), face ao período homólogo de 2011.

No mesmo período, e no que se refere às entradas, salientam-se as diminuições no *Material de transporte e acessórios* (-22,6%), nos *Fornecimentos industriais* (-6,4%) e nas *Máquinas e outros bens de capital* (-5,7%).

### RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

| GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS                                 | INTERNACIONAL    |                 |               |                  |                 |               |
|---|------------------|-----------------|---------------|------------------|-----------------|---------------|
|   | SAÍDA            |                 |               | ENTRADA          |                 |               |
|   | Milhões de Euros |                 | TAXA VARIACÃO | Milhões de Euros |                 | TAXA VARIACÃO |
|   | MAI 11 a JUL 11  | MAI 12 a JUL 12 | %             | MAI 11 a JUL 11  | MAI 12 a JUL 12 | %             |
| <b>PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS</b>                         | 988              | 1 098           | 11.1          | 1 862            | 1 869           | 0.4           |
| PRODUTOS PRIMÁRIOS  | 241              | 278             | 15.2          | 784              | 800             | 2.0           |
| PRODUTOS TRANSFORMADOS  | 747              | 820             | 9.8           | 1 078            | 1 070           | -0.8          |
| <b>FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA</b>         | 3 935            | 4 217           | 7.2           | 4 434            | 4 149           | -6.4          |
| PRODUTOS PRIMÁRIOS  | 343              | 381             | 11.2          | 472              | 471             | -0.3          |
| PRODUTOS TRANSFORMADOS  | 3 593            | 3 836           | 6.8           | 3 962            | 3 678           | -7.2          |
| <b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>                           | 748              | 1 004           | 34.3          | 2 709            | 2 689           | -0.7          |
| PRODUTOS PRIMÁRIOS  | 1                | 0               | -59.4         | 2 069            | 2 152           | 4.0           |
| PRODUTOS TRANSFORMADOS  | 747              | 1 004           | 34.4          | 640              | 537             | -16.1         |
| <b>MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)</b> | 1 180            | 1 454           | 23.2          | 1 990            | 1 877           | -5.7          |
| MÁQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCETO MAT.TRANSPORTE)           | 691              | 859             | 24.3          | 1 186            | 1 121           | -5.5          |
| PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS                          | 489              | 595             | 21.6          | 804              | 756             | -5.9          |
| <b>MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS</b>                    | 2 057            | 2 012           | -2.2          | 1 877            | 1 453           | -22.6         |
| AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS                     | 664              | 597             | -10.1         | 745              | 415             | -44.3         |
| OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE                                  | 256              | 342             | 33.5          | 168              | 147             | -12.6         |
| PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS                          | 1 136            | 1 073           | -5.6          | 964              | 891             | -7.6          |
| <b>BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA</b>                   | 2 090            | 2 192           | 4.8           | 2 007            | 1 941           | -3.3          |
| BENS DE CONSUMO DURADOUROS                                    | 241              | 267             | 10.5          | 337              | 308             | -8.6          |
| BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS                               | 1 198            | 1 226           | 2.4           | 725              | 674             | -7.0          |
| BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS                                | 651              | 699             | 7.3           | 945              | 959             | 1.5           |
| <b>BENS NE NOOUTRA CATEGORIA</b>                              | 9                | 8               | -19.5         | 36               | 4               | -89.4         |

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

## **EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE BENS PARA O BRASIL 2007-2012 (1º semestre)**

O Brasil abrange uma área de 8,5 milhões de Km<sup>2</sup> (6,3% da área mundial), com uma população de 196,7 milhões de habitantes (2,8% da população mundial). Desde 2007 que o Brasil tem vindo a apresentar um dinamismo económico superior ao da média mundial, tendo gerado em 2011 um PIB de 2 476,7 mil milhões de dólares (3,5% do PIB mundial), segundo os *World Development Indicators* do Banco Mundial.

Nos últimos anos tem-se observado uma tendência de crescimento das exportações de bens de Portugal para o Brasil. No ano de 2007, as referidas exportações atingiram os 258,2 milhões de euros (0,7% do valor total das saídas de bens), tendo ascendido aos 440,2 milhões de euros em 2010 (1,2%) e aos 585,3 milhões de euros em 2011 (peso de 1,4%). Ou seja, em apenas 5 anos cresceram 182 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 70,5%.

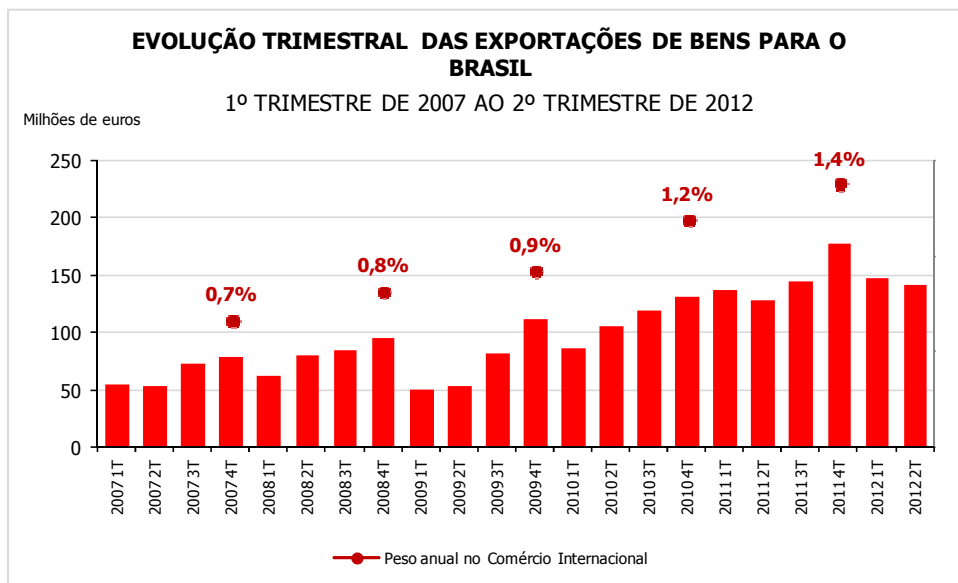
As exportações de bens para o mercado brasileiro apresentaram um maior dinamismo do que a globalidade do comércio internacional. Em 2010, a taxa de variação anual das exportações para o Brasil foi de 49,5% (+33,5 p.p. que a taxa de variação observada para a globalidade das saídas de bens) e em 2011 foi de 33% (+17,8 p.p.).

Desta forma, o Brasil tem vindo a registar uma importância crescente como mercado de destino para os bens provenientes de Portugal. No ano de 2007 era o 17º principal cliente externo, considerando a totalidade das exportações portuguesas, tendo ascendido a 10º maior cliente tanto em 2010 como em 2011.

Em termos do comércio extra-UE, o Brasil era o 7º maior mercado extracomunitário em 2007 (concentrando 2,9% do valor total das exportações de bens para Países Terceiros), enquanto nos anos de 2010 e 2011 atingiu a 3ª posição (concentrando 4,8% e 5,3%, respetivamente), sendo apenas superado por Angola e pelos Estados Unidos.

**No 1º semestre de 2012**, as exportações de bens para o Brasil continuaram a aumentar face ao período homólogo (+9%), embora a um ritmo mais aproximado da globalidade do comércio internacional (+9,2%). Neste período, o Brasil foi superado pela China como 10º principal mercado externo, considerando a totalidade das exportações portuguesas, reflexo do forte crescimento registado nas exportações para este mercado asiático, nomeadamente de *Veículos e outro material de transporte*.

Deste modo, **no 1º semestre de 2012**, o Brasil foi o 11º maior cliente das exportações portuguesas, quando considerada a globalidade do comércio internacional (concentrando 1,3% do valor total das saídas de bens) e o 4º considerando apenas o comércio com países extracomunitários (concentrando 4,5% do valor total das exportações de bens para países extra-UE).



As exportações portuguesas para o mercado brasileiro, tradicionalmente, correspondem sobretudo a produtos *Agrícolas* e a *Máquinas e aparelhos*.

Os produtos *Agrícolas* concentram um peso elevado: em 2010 representavam 43,4% do valor total de bens exportados para o mercado brasileiro e 37,5% em 2011. No 1º semestre de 2012 atingiram um peso de 38,8%.

O *Azeite de oliveira* (NC 1509) tem sido o principal bem exportado para o Brasil: em 2010 correspondia a 23,6% do valor total e em 2011 a 19%. No 1º semestre de 2012, representava 24,1% do total das exportações portuguesas para aquele país.

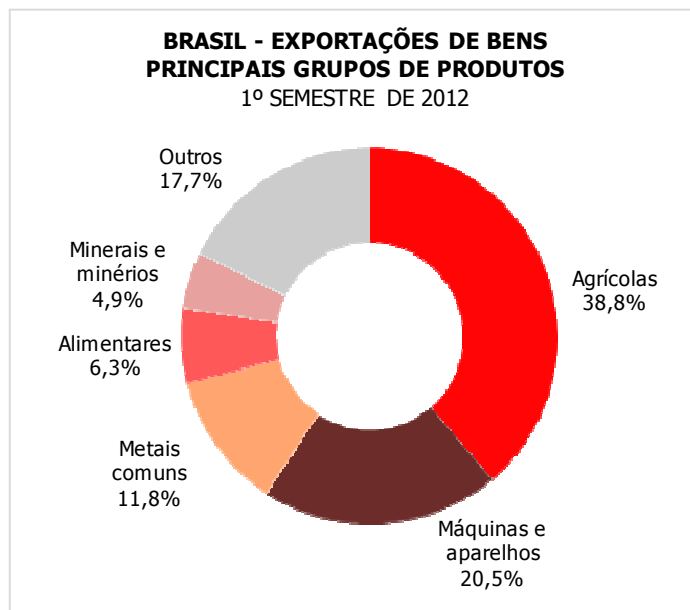
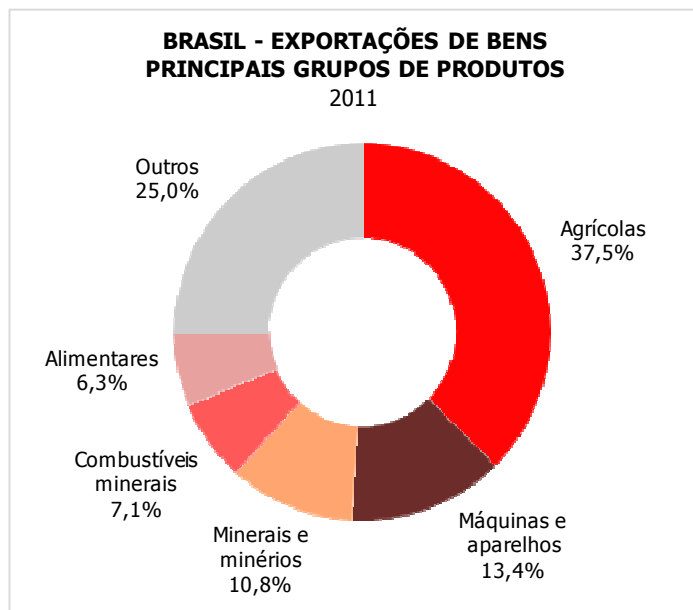
As *Maçãs, peras e marmelos, frescos* (NC 0808) também se destacam como importantes bens exportados para o mercado brasileiro (peso de 4,6% em 2010, de 5,1% em 2011 e de 3,9% no 1º semestre de 2012).

Os *Peixes secos, salgados ou em salmoura; peixes fumados; farinhas* (NC 0305), os *Peixes congelados* (NC 0303) e os *Filetes de peixes e outra carne de peixes* (NC 0304) surgem igualmente nos principais bens exportados para o Brasil, de onde se destaca o bacalhau salgado seco.

No âmbito dos produtos *Alimentares*, os *Vinhos de uvas frescas* (NC 2204) detinham um peso de 5,7% em 2011, de 5% em 2011 e de 4,4% no 1º semestre de 2012.

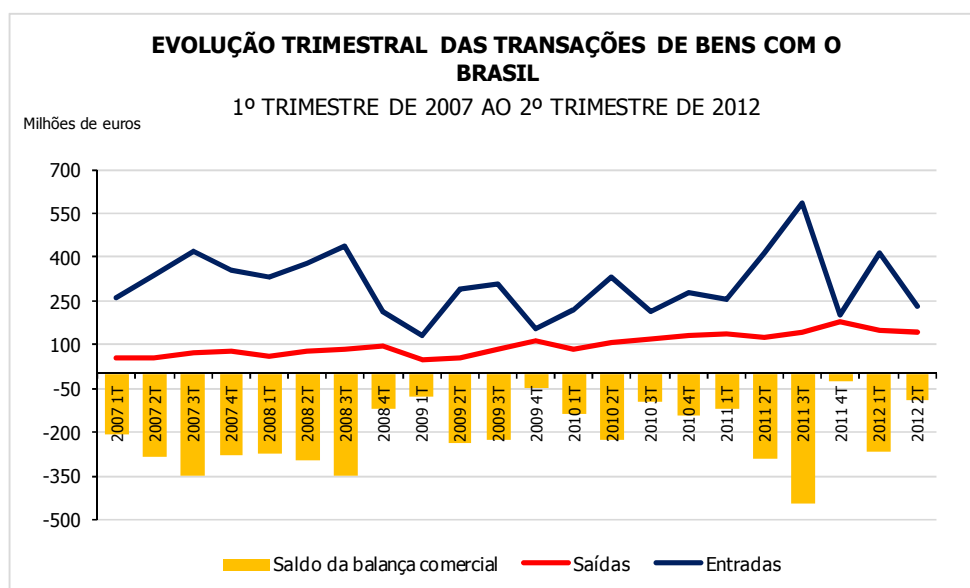
As exportações de bens para o Brasil estão, em grande medida, associadas ao designado “mercado da saúde”, correspondendo sobretudo a bens típicos da gastronomia nacional.





A evolução das exportações de bens com destino ao Brasil contribuiu para uma melhoria do saldo da balança comercial bilateral nos últimos anos, embora permaneça deficitário. No ano de 2007, o défice atingiu 1 123 milhões de euros, passando para 606,3 milhões de euros em 2010 e 876,8 milhões de euros em 2011.

**No 1º semestre de 2012**, o défice comercial bilateral atingiu 360,1 milhões de euros, o que corresponde a um desagravamento face aos 408,5 milhões de euros registados no período homólogo de 2011.



## SIGLAS

- UE – União Europeia
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2011 e 2012
- CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

## NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional poderão ser objeto de correções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
  - 2011 - União Europeia - resultados preliminares de janeiro a dezembro;
  - Países Terceiros - resultados preliminares de janeiro a dezembro.
  - 2012 - União Europeia - resultados preliminares de janeiro a julho;
  - Países Terceiros - resultados preliminares de janeiro a julho.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
6. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
7. A política de revisões a aplicar nas estatísticas do Comércio Intracomunitário a partir do ano de 2010, e que se encontra alinhada com a Política de Revisões definida para o INE, é a seguinte:
  - Em cada mês é publicada a informação relativa ao mês  $m$  (a 40 dias) e são revistos os 3 meses anteriores.
  - A divulgação dos resultados preliminares do ano  $N$  ocorrerá em maio de  $N+1$ , ou seja, aquando da última (3ª) revisão do mês de dezembro do ano  $N$ . Deste modo o mês de dezembro é revisto o mesmo número de vezes que os restantes meses do ano.
  - A divulgação dos resultados provisórios do ano  $N$  ocorrerá em outubro de  $N+1$ .
  - A divulgação dos resultados definitivos do ano  $N$  ocorrerá em maio de  $N+2$ .
  - Revisões extraordinárias: correspondem a revisões que decorrem de factos inesperados exógenos ao processo de produção, ou que derivam da necessidade de correção de erros graves que não puderam ser efetuadas aquando do processo de revisões regulares anteriormente definido. Considera-se que, caso o montante da revisão o justifique (avaliação casuística), a mesma deve ser incorporada e divulgada nos resultados a produzir no mês seguinte ao da sua deteção.